

Dezembro 2019



Precisando de suporte para o seu caso complexo de quadril?

Soluções Completas para Revisões

Wagner SL Revision® Haste Monobloco de Revisão, TMARS Solução Acetabular e Cabeça BIOLOX® OPTION



Trabecular Metal™ Sistema de Revisão Acetabular (TMARS)



Refobacin® Cimento Ósseo R



Synovasure® Teste de fluxo lateral de alfa-defensina



StageOne™ Molde Espaçador de Cimento



ZMR® Haste Modular de Revisão Femoral



 **ZIMMER BIOMET**

Para obter informações completas sobre o produto, incluindo indicações, contraindicações, avisos, precauções e possíveis eventos adversos, consulte o folheto da embalagem e www.zimmerbiomet.com.

Este material é destinado somente a profissionais da área de saúde e à equipe de vendas da Zimmer Biomet. A distribuição para qualquer outro destinatário é proibida.

Todo o conteúdo deste documento é protegido por direitos autorais, marcas comerciais e outros direitos de propriedade intelectual pertencentes ou licenciados pela Zimmer Biomet ou por uma de suas afiliadas, a menos que seja indicado de outra forma, e não deve ser redistribuído, reproduzido ou divulgado, total ou parcialmente, sem o consentimento expresso por escrito da Zimmer Biomet.

BIOLOX® é uma marca comercial da CeramTec GmbH.

Refobacin® é uma marca comercial da Merck KGaA.

Consulte seu distribuidor local para obter informações de registro na ANVISA.

©2019 Zimmer Biomet, Legal Manufacturer, Biomet Orthopedics, P.O. Box 587, 56 E. Bell Drive, Warsaw, Indiana 46581-0587, USA.

Depois de dedicados oito anos, finalizo minha participação como integrante da Diretoria da Sociedade Brasileira de Quadril, na qual ingressei em 2012 assumindo o cargo de Secretário durante a gestão Sérgio Rudelli, e após, no cargo de Tesoureiro durante a gestão Sérgio Delmonte (2014/15), como Vice-presidente na gestão Carlos Roberto Galia (2016/17), e como Presidente desta gestão (2018/19) que ora se encerra.

Em todas as gestões a missão à qual nos propusemos foi muito trabalhosa para todos, mas sempre proveitosa e gratificante, de vez que foi cumprida em conjunto, com apoio constante e recíproco de todos os membros da Diretoria, bem como do Conselho Consultivo e de centenas de especialistas que laboraram nas Regionais, nas Comissões e nos eventos que se multiplicaram ao longo desses anos, fortalecendo a Sociedade e acrescentando vantagens e estabilidade aos seus membros.

Exemplificamos lembrando que, nesta gestão em curso, a SBQ realizou em Goiânia/GO o seu Congresso bianual que foi de excelente qualidade científica e superavitário, possibilitando assim, que cada Regional continue tendo sua reserva financeira, que foi regulamentada também na atual gestão, com o fim de viabilizar às Regionais arcarem com transporte e hospedagem de palestrantes, para difundir e discutir os conhecimentos em clínica e cirurgia de quadril junto aos especialistas de todos os cantos do País.

Foram 179 eventos científicos, contados entre os próprios e os cancelados durante a nossa gestão, e registramos ainda várias outras realizações importantes ao longo dos dois anos em que honrosamente dirigimos a SBQ.

Assim podemos destacar o aumento da transparência administrativa, garantindo a todos os associados, através do site, acesso ao demonstrativo dos resultados financeiros da SBQ e também às atas do Conselho Fiscal. Foi propiciado aos sócios o acesso à Plataforma de Planejamento Cirúrgico Digital do Traumacad, outro benefício de importância significativa para o associado,



bem como são o Curso SBQ de Acesso à Informação e Pesquisa em Base de Dados e o de Gerenciamento Bibliográfico, agora também disponíveis no site, e que possuem excelente qualidade didática, além de proporcionar importante auxílio e agilidade na elaboração de trabalhos científicos para publicação.

Também foram realizados dois fóruns de planejamento estratégico, um em Belo Horizonte (2018) e outro em Foz do Iguaçu (2019), nos quais foram priorizadas as ações a serem adotadas pela SBQ durante a gestão. Como resultado desse planejamento cuidadoso foram alcançadas várias realizações que se reverteram em aprimoramentos científico, administrativo e financeiro da SBQ.

A crescente importância e o respeito que a SBQ vem adquirindo no meio médico resultou na maior prova de título da história da entidade que contou com mais de cem participantes (CBQ-agosto/19) e, em eventos como o Curso Avançado de Cirurgia de Quadril realizado em São Paulo (agosto/18), a edição da JOPPAQ em Ribeirão

Preto (setembro/18), e o inovador Simpósio de Cirurgia Preservadora realizado em Belo Horizonte (abril/19), comprovam que a SBQ se dedicou com afinco à sua missão de difundir o mais moderno conhecimento sobre nossa especialidade.

Adotamos ainda critérios para a escolha de participantes nas programações científicas do Congresso, seguindo a indicação das Diretorias das Regionais, enquanto a Comissão de Educação Continuada realizou várias reuniões associadas aos eventos científicos que iam sendo programados.

Na gestão que se encerra em dezembro a Comissão de Ensino e Treinamento da SBQ vistoriou, aprovou e credenciou mais três novos Serviços para formação de especialistas em quadril. Também inovando e atendendo à demanda dos associados a Diretoria criou a nova Comissão de Trauma e aumentou o número de participantes das demais comissões.

Dando também maior enfoque à capacitação dos novos especialistas, todos os Diretores se dispuseram a viajar pelo Brasil atendendo sempre ao maior número de convites para palestras e apresentações sobre os mais variados temas da Cirurgia de Quadril, tendo o próprio presidente somado 70 dias de viagens fora de seu domicílio para comparecer a compromissos científicos e administrativos.

Também na área de regulamentações e modificações estatutárias a gestão foi muito ativa. Após as reuniões da Diretoria e dos dois Fóruns de Planejamento Estratégico, foram discutidas e idealizadas várias mudanças no estatuto. Estas propostas foram levadas a duas Assembleias, uma no Congresso da SBOT em 2018 e outra no Congresso de Goiânia em 2019, sendo aprovadas as atualizações que se fizeram necessárias no Estatuto da SBQ,

Entre as atualizações, cabe citar: - *as novas atribuições do Conselho Consultivo*, como a de atuar na deliberação de assuntos ético-profissionais quando convocado pelo presidente da SBQ; - *a aprovação*

da criação da Comissão de Trauma, com redefinição dos objetivos da Comissão de Educação Continuada e de Cirurgia Preservadora; - *a regulamentação de critérios para a chancela pela SBQ aos eventos de interesse dos associados*, mas não organizados pela instituição ou por suas Regionais; - *o aprimoramento da administração e destinação dos recursos financeiros*, regulamentando a destinação de eventuais superávits; - *estabelecimento de critérios para regulamentar a realização de eventos realizados pela SBQ em parceria com outras Sociedades Médicas*.

Finalizo minha gestão, como Presidente da Sociedade Brasileira de Quadril com a agradável sensação de dever cumprido por haver empreendido os meus melhores esforços e ações para desempenhar com seriedade o encargo que me foi confiado e muito me honra e mais, com o sentimento de inegável gratidão aos demais membros da Diretoria, parceiros competentes e infalíveis nas lidas diárias com os quais tudo se desenvolveu melhor e mais acertadamente, aos Presidentes das Comissões, aos membros do Conselho Consultivo pela experiente parceria, comprometimento e auxílio inestimáveis durante toda a gestão

Agradeço também ao colega Paulo Silva pela brilhante realização de tão grande e proveitoso Congresso da especialidade, aos presidentes e demais membros das diretorias das Regionais, ao staff administrativo pelo profissionalismo e dedicação no desempenho de suas atividades, peças também fundamentais nesta verdadeira engrenagem que moveu a gestão que se encerra com um gratificante saldo positivo advindo da união de competência, seriedade e respeito mútuo de todos os gestores e que, com toda certeza, prestou uma marcante contribuição ao crescimento e maior desenvolvimento de todos os níveis da nossa sociedade.

Meus sinceros agradecimentos e forte abraço a todos,

Guydo Marques Horta Duarte - Presidente

DUO MOBILITY
System

Elogium 3D™

MANUFATURA ADITIVA - CUSTOMIZADA

*Pioneira na
América Latina*



INOVAÇÃO e ALTA TECNOLOGIA em todas as etapas do processo.

Atuante no **segmento de próteses** e implantes ortopédicos há **14 anos**, a **ICONACY** orienta seus desenvolvimentos e atuação mercadológica com base nas necessidades e anseios do usuário final, isto é, os pacientes e sua autonomia de mobilidade com conforto e segurança.



Contato: iconacy@iconacy.com.br | www.iconacy.com.br | (11) 4148-3830

ICONACY Orthopedic Implants

Macedo, preocupado com paciente carente, criou prótese nacional possível de ser utilizada no SUS

Como o Rio Grande do Sul era um mercado pequeno nos anos 70, que não interessava as indústrias internacionais de próteses, os pacientes dos Serviços públicos só tinham acesso a próteses nacionais oferecidas pelo SUS. E a qualidade deixava muito a desejar. Foi essa situação que fez com que o então jovem professor Carlos Alberto Macedo iniciasse uma longa jornada na tentativa de projetar uma prótese nacional com a qualidade que considerava necessária. Foi uma grande luta onde em 2007 teve um desfecho feliz.

Atualmente, o cirurgião que continua operando no Hospital de Clínicas de Porto Alegre – “O único hospital universitário do Brasil que não está quebrado”, afirma -, acha que tem um legado para deixar às novas gerações, que continua formando como professor do Departamento de Cirurgia da UFRGS e chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HC de Porto Alegre.

Ele ainda encontra tempo para cuidar em Quaraí, na fronteira do Uruguai, da criação de Polled Hereford, o gado de origem inglesa que, tendo marmoreio, representa a excelência em carne, excelência que Macedo sempre buscou em todos os campos em que investiu.

O Quadril – Porque sendo filho de pecuarista, optou pela Medicina?

Macedo – Eu sabia que devia fazer algum curso superior, escolhi a Odontologia e fui me inscrever, mas na hora da inscrição mudei de ideia, resolvi optar pela Medicina. E não foi fácil. Era uma época de conflitos políticos, década de 1970, no Rio Grande do Sul a esquerda era forte e eu tinha uma visão de direita. Alguns professores foram demitidos, vieram vários do



Uruguai, ótimos por sinal, acabei me sentindo incomodado e resolvi me transferir para Porto Alegre, onde fiz o último ano.

O Quadril – Dentro da Medicina, porque a Ortopedia?

Macedo – Estudante, comecei a trabalhar com Walter Dexheimer. Foi meu primeiro contato com a Ortopedia, fazíamos quadril e coluna. O prof. Dexheimer era controvertido, mas qualificado. Quando saiu da Santa Casa para abrir o Serviço de Ortopedia no HC, fui com ele.

Algumas cirurgias ortopédicas já eram feitas no HC, mas a estrutura formal na Residência do Hospital das Clínicas foi criada a partir de então. Quando terminei a Residência, fiquei como preceptor convidado por Luiz Roberto Marczyk, pioneiro do joelho. Posteriormente fui contratado.

O Quadril – Mas se Marczyk era especialista em joelho, porque a especialização em quadril?

Macedo – Porque era professor da UFRGS, disciplina de Ortopedia e Trauma, e tinha mais ou menos delineado que faria quadril. Em 1979 fui para Barcelona, para o curso AO justamente num grupo de Cirurgia de Quadril no Hospital Francisco Franco, onde trabalhei principalmente com fraturas de quadril. Estava feita a opção.

Voltei ao Brasil, em 1982 fiz um estágio em Memphis, nos EUA, mas como tinha conhecido vários cirurgiões europeus de quadril, entre eles Renato Bombelli, em 1983 fui indicado para fazer um estágio perto de Milão, depois em Paris com Raymond Roy-Camille. Os europeus estavam adiantados, aprendi muito com essa escola. No Brasil, continuei sempre no HC, mas passei a trabalhar também na rede privada, no Moinhos de Vento.

O Quadril – E muita gente já fazia quadril em Porto Alegre?

Macedo – Não. Eram poucos os cirurgiões voltados para o quadril, as cirurgias com próteses não eram tão difundidas e tínhamos muitos problemas com a qualidade do material nacional. A prótese nacional era desacreditada, as normas eram muito flexíveis, tolerantes, os formadores de opinião não reclamavam e enquanto o paciente particular usava próteses importadas, o paciente institucional tinha que se contentar com produto nacional, com problemas.

A essa altura, porém, as próteses importadas também falhavam muito, como um estudo holandês sobre o ciclo de vida das próteses deixou bem claro, mostrando o porquê das falhas.

Para nós, no Sul, a situação era pior. Não tínhamos economia de escala para interessar os grandes fabricantes, ao contrário de São Paulo e Rio, que negociavam melhor.

O Quadril – Não tendo dado certo a experiência, que próteses vocês passaram a usar?

Macedo – Ficamos usando por 10 meses próteses nacionais conceito press-fit, que não atendiam às exigências do FDA. Chegamos a analisar os resultados, em trabalho publicado pela RBO e até 1999 usávamos próteses importadas, de qualidade, só em pacientes de convênio e particulares.

O Quadril – Esse trabalho é que resultou na tese de doutorado?

Macedo – Com os bons resultados obtidos, chegamos a 2005 e me sugeriram apresenta-los como tese de doutorado: ‘Desenvolvimento de uma prótese nacional com garantia de qualidade por normas internacionais’, e tive Emerson Honda como examinador.

Em 2007 a prótese foi aprovada pela Anvisa, é comercializada e está até hoje no mercado. No Rio Grande do Sul, empurrou para baixo o preço das importadas e tanto o paciente particular como o institucional se beneficiaram.

O Quadril – Passado tanto tempo e olhando para trás, qual a sensação?

Macedo – Gratificante. Foi uma briga perversa com os importadores, foi preciso mostrar que não faríamos a vontade do mercado. Trabalhei em benefício do paciente que não tinha a quem recorrer e venci. Infelizmente não se ganha dinheiro com isso, o Brasil não remunera a transferência de tecnologia, mas enquanto um médico estiver colocando uma prótese desenvolvida por mim, vou estar vivo. Na verdade o que fiz, foi democratizar a qualidade.

E como legado deixo também gerações de especialistas, que me orgulho de ter ajudado a formar, muitos dos quais acompanharam minha luta pela prótese de qualidade.



Nova Diretoria é integrada por ex-Regionais com muitos serviços prestados à SBQ

Todos os integrantes da Diretoria eleita para a SBQ e que estará à frente da instituição a partir de janeiro já foram presidentes de Regionais e, além de conhecerem profundamente a entidade, tem histórico de dedicação à mesma e aos especialistas associados. Todos têm, igualmente, dedicação excepcional à Educação Continuada e à capacitação do cirurgião de quadril e, no conjunto, os novos diretores representam as várias regiões brasileiras, uma vez que militam em Goiás, Minas, Ceará, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O presidente eleito, Giancarlo Polesello, presidiu a Regional Paulista, o vice-presidente, Marcio Valin, esteve à frente da Regional Sul, o tesoureiro, Paulo-Silva, foi presidente da Regional Centro-Oeste e integrou a Educação Continuada nacional, Tiago Gomes foi presidente da Regional Norte/Nordeste, enquanto Ricardo Horta, ex-presidente da Regional Sudeste, é o criador do GEPAF, que tem papel preponderante na preparação dos ortopedistas para o exame de título.



Polesello vai valorizar a SBQ junto ao leigo e mostrar a capacitação dos associados

Giancarlo Polesello, que em janeiro assume a presidência, costuma repetir que “vamos levar a SBQ para fora de casa”. Para ele, as Diretorias que se sucederam fizeram um trabalho magnífico ampliando a Sociedade, multiplicando o número de associados, aumentando a capacitação do especialista através de múltiplos eventos por todo o país, fizeram um grande esforço na Educação Continuada e tornaram a entidade reconhecida internacionalmente.

“Agora chegou o momento de mostrar ao público leigo o que é nossa Sociedade”, diz ele, a alta capacitação e treinamento dos médicos que fizeram jus ao título de especialista em Cirurgia de Quadril. É o momento também, além de continuar o investimento constante na difusão e aprimoramento do conhecimento dos es-

pecialistas, através de eventos científicos, levar ao público noções básicas de prevenção.

O projeto da Diretoria que assumirá a Sociedade é se valer da imprensa, de entrevistas, das redes sociais e do trabalho das Regionais para que os brasileiros saibam quando e porquê procurar ajuda do especialista, tenham acesso a informações claras e simples sobre as afecções do quadril e saibam como encontrar um especialista que atenda perto de seu domicílio e cuja capacitação seja comprovada pela SBQ, através do título concedido.



Não é de hoje que Polesello se preocupa com a necessidade de diálogo com o público leigo. Afinal, o magistério foi sempre importante na sua carreira que o trouxe do Paraná, onde seu pai, italiano da região do Veneto, trabalhava como agrimensor nas novas fronteiras agrícolas, à Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, onde é professor adjunto e onde também fez seu mestrado e doutorado.

Paranaense de Campo Largo, Polesello se formou na Universidade Federal do Paraná, fez cirurgia geral no Hospital Heliópolis, em São Paulo, encaminhou-se para a Ortopedia e, já na Santa Casa, fez Oncologia Ortopédica, até se voltar inteiramente para a Cirurgia de Quadril.

Polesello também foi pioneiro na Artroscopia do quadril, depois de estudar com Richard Villar na Inglaterra e com Thomas Byrd, nos Estados Unidos. Já na Santa Casa teve a orientação de Emerson Honda em fratura de acetábulo, próteses e revisões, sempre tendo apoio do professor Sergio Rudelli.

À frente do Grupo de Afecções de Quadril da Santa Casa desde 2012, foi um dos 12 fundadores da ISHA – International Society For Hip Arthroscopy, na qual foi Research director, integra a SBRATE – Sociedade Brasileira de Artroscopia e Traumatologia do Esporte, presidiu a Regional Paulista da SBQ e na Diretoria Nacional ocupou o cargo de Tesoureiro. Na gestão que está se encerrando ocupa o cargo de Secretário.

Associado é pessoa especial

Para Polesello, “o associado da SBQ tem que se sentir como uma pessoa especial” e, para isso, vai valorizá-lo através de ações que extrapolam a Sociedade, atingindo o público leigo.

“Vamos mostrar quem é o sócio da SBQ, explicar porque quem tem o título de especialista em Cirurgia de Quadril é extremamente capacitado”, afirma, como é exigente e longa a preparação do especialista nos cursos credenciados pela SBQ – 62 nos diversos Estados –, como é difícil a prova a que o médico precisa se submeter.

“Vamos mostrar que, mesmo o especialista sendo jovem – e há cada vez mais médicos jovens associados –, foi exaustivamente capacitado para oferecer o melhor tratamento possível”. Ele pretende ainda mostrar ao leigo que a formação do especialista em quadril não termina nunca, pois a SBQ traz, através de eventos científicos e da Educação Continuada os mais recentes conhecimentos sobre a especialidade, técnicas inovadoras, que em evolução constante acrescentam mais recursos para o cirurgião de quadril.

Na nova gestão as campanhas da SBQ, que serão implementadas nas sete Regionais, vão focar na transmissão de conhecimentos úteis para a população. Falarão sobre o risco de fraturas, os cuidados a serem tomados à medida que o organismo envelhece, a necessidade da ‘casa segura’, um dos temas a ser abordado. Não apenas mostrarão quando e como procurar um especialista em quadril, mas principalmente como prevenir as afecções do quadril valorizando a atividade física em qualquer idade.

O futuro presidente insiste que há grande espaço e necessidade de informação para o leigo, numa época como a atual, em que o jovem é levado ao esporte competitivo frequentemente sem orientação, em que há resistência ao equipamento de segurança nas bicicletas e às ‘cadeirinhas’ no automóvel. E esse alerta há de ser levado à população para mostrar como o ortopedista especializado em quadril está preocupado com a prevenção e como o leigo pode e há de contar sempre com esse especialista.



Trabalhando há 20 anos na formação de especialistas, Márcio Valin vai assumir a vice-presidência

Desde 1999 Márcio Rangel Valin é preceptor de Quadril da Residência de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Pompeia, em Caxias do Sul, e desde então jamais deixou de trabalhar na formação de futuros especialistas e de dar sua colaboração à SBQ.

Residindo em Caxias do Sul, onde se graduou na Universidade Caxias do Sul, a formação em Ortopedia de Márcio Valin foi feita no HC de Porto Alegre, sob tutela de Carlos



Alberto Macedo e do ex-presidente da SBQ, Carlos Roberto Galia.

Valin foi presidente da Regional Sul na gestão Ademir Schuroff, integrou a Comissão de Ensino e Treinamento na gestão Carlos Galia e na gestão atual, presidida por Guydo Horta, é tesoureiro, passando agora a vice-presidente na gestão Giancarlo Polesello.

Casado com a anestesiológica Maria Cristina Sommer Valin, tem dois filhos, Eduardo, de 18 anos e Francisco, de 15 anos.



Ricardo Horta é o novo Diretor Científico

Mineiro de Timóteo, formado pela UFMG e com especialização em Cirurgia de Quadril e Ortopedia Oncológica, Horta é mais conhecido por ter criado o GEPAF, o Grupo de Estudos de Pelve Acetábulo e Fêmur, que já produziu 4 simpósios e realiza 45 sessões científicas anuais chanceladas pela SBQ. Os simulados do GEPAF para a prova de título da SBQ são procurados por médicos de todo o Brasil.

Horta fez parte da Diretoria da SBQ Sudeste, e foi presidente em duas ges-



tões. Integrou a CET mineira, chegando a presidente desta, e posteriormente, membro da CET da SBOT Nacional. Participa, desde 2010, da realização da Prova de Sócio da SBQ. Na Santa Casa de Belo Horizonte coordena os Grupos de Quadril e Ortopedia Oncológica e é preceptor também nos três hospitais da Rede Mater Dei.

Casado e com três filhos, relaxa do estresse do trabalho fazendo tiro ao prato e às silhuetas metálicas a 200 metros e também é adepto da pescaria.



Tiago de Moraes Gomes será Secretário

O Secretário da gestão que se inicia em janeiro é Tiago de Moraes Gomes, que nos anos recentes já presidiu a Regional Norte/Nordeste da SBQ, a SBOT do Ceará, no período 2017/2018. É também um dos integrantes da Comissão de Educação Continuada da SBQ.

Foi presidente da Cooperativa de Trabalho Médico dos Ortopedistas e Traumatologistas do Ceará – COOMTOCE.

Formado pela Universidade Federal da Paraíba, com residência no Hospital Geral de Fortaleza, Tiago Gomes especializou-se em Cirurgia de Quadril e Joelho no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná. É médico assistente no Instituto Doutor José Frota e no Hospital Geral de Fortaleza.



Após dirigir o Congresso de Goiânia, Paulo Silva assume o cargo de diretor tesoureiro

Como presidente do XVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Quadril, Paulo Silva conseguiu o difícil encargo de viabilizar financeiramente o evento durante a grave crise econômica brasileira e agora será o diretor tesoureiro da SBQ.

Natural de Goiânia, formado pela Universidade Federal de Goiás, em cujo Hospital de Clínicas também fez residência e especialização, já desempenhou várias missões nas sociedades médicas. Foi presidente da Regional Centro-Oeste, integrou a Comissão de Educação Continuada nacional, foi



e longas cavalgadas na fazenda.

presidente da Regional e diretor de Integração das Regionais da SBOT.

Paulo Silva opera na Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Goiânia e no Hospital Geral de Goiás, onde forma residentes no Serviço chancelado pela SBQ.

Casado, tem dois filhos, Gabriel Rodrigues Silva, que faz R2 em Ortopedia e Vitória Rodrigues da Cunha Silva, quintanista de Medicina em Uberaba.

Com todas essas atividades, Paulo Silva combate o estresse com sua atividade preferida, a vida no campo



Especialistas eleitos para dirigir Regionais colaboram há muito tempo com a SBQ

Os sete associados que assumem em janeiro as novas Regionais já participam há muitos anos da SBQ e comprovaram um pendor para os trabalhos associativos em prol da Cirurgia de Quadril.

Para a Regional Paraná, por exemplo, quem foi eleito foi Paulo Alencar, um dos especialistas que fundaram a SBQ na década de 80. Para a Sul o escolhido foi Cristiano Diesel, que já foi diretor-científico da Regional e para a Regional Centro-Oeste o eleito foi Renam Urt Mansur Bumlai, que já presidiu a SBOT de Mato Grosso.

Na Regional Norte/Nordeste quem vai assumir é Fábio Vidal Moriya, de Belém, que é o primeiro médico da Amazônia a ser guindado ao cargo mais alto da Regional, enquanto para a Regional Paulista o escolhido foi Osvaldo Guilherme Nunes Pires, que presidia a CEC da SBQ. Já para a Regional Rio, foi eleito o professor da UERJ Berliet Assad Gomes e para a Sudeste também irá um professor, neste caso da PUC de Minas Gerais, Lincoln Paiva Costa.



Paulista

A característica marcante do futuro presidente da Regional Paulista, **Osvaldo Guilherme Nunes Pires**, é a profunda dedicação ao ensino, tanto que preside a Comissão de Educação Continuada da SBQ, a Comissão de Preceptores da SBOT, onde registra também longa atuação no TEOT, tendo sido Presidente da Comissão de Ensino e Treinamento, além de formar especialistas no Hospital Alvorada, onde opera.



Formado pela PUC de São Paulo e com especialização na Unifesp, Osvaldo é o Diretor Executivo do Sistema de Excelência do Grupo Unitedhealth no Brasil, além de se dedicar há quase 20 anos a Cirurgia do Quadril.

“Não só vamos mudar a estrutura da Diretoria da Regional, que terá um quinto membro, responsável justamente pelas sub-regionais”, explica ele, “como vamos fazer com que as reuniões mensais sejam itinerantes”. Em vez de centralizar esses eventos científicos na Capital, cada um será realizado numa das sub-regionais, para facilitar a presença dos médicos de cada região, dada a grande extensão territorial do Estado.

Além disso, está estruturando as Comissões de Divulgação e Marketing, Educação Continuada, Preservador e Trauma, na Regional São Paulo.



A Regional com maior número de associados da ASBQ, a Paulista, foi muito ativa na gestão de **Takeshi Chikude**, que considera um privilégio a responsabilidade de responder por ela durante dois anos.

“As reuniões mensais promovidas pela Regional na AACD são famosas no Brasil inteiro porque, além de gravadas, são transmitidas online pela internet”, diz ele, e como em 2019 o foco foram as mesas-redondas modernas para discussão de casos clínicos, tiveram audiência ainda maior. Além dessas reuniões, porém, foi importante na gestão que se encerra a Jornada Itinerante em São José do Rio Preto e a JOPPAQ a qual, este ano, teve um número grande de convidados internacionais.



Norte/Nordeste

Fábio Vidal Moriya, de Belém assume em janeiro a Regional Norte/Nordeste e será o primeiro médico da que vai ser presidente, até então sempre comandada por especialistas do Nordeste.



Formado pela Universidade Federal do Pará em 1998 Moriya fez a residência na Faculdade São Francisco de Assis, de Bragança Paulista e a especialização em quadril no Hospital São Camilo, também em São Paulo. É médico do Hospital Porto Dias, de Belém, preceptor de residência da UEPA/HPD e professor de Habilidades

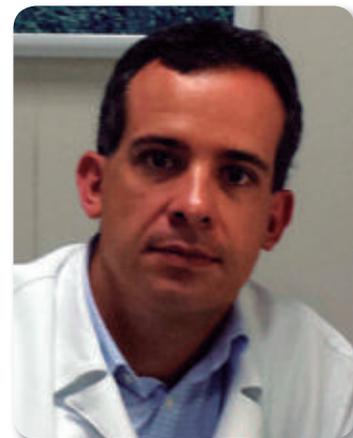
Clínicas/Ortopedia da FAMAZ.

Vice-presidente da Regional por três gestões, em 2012 presidiu a SBOT/Pará.



Henrique Ribeiro Gonçalves, que deixa a presidência da Regional Norte/Nordeste, dedicou sua gestão à integração regional. “As reuniões do Clube do Quadril passaram a ser transmitidas por teleconferência para todos os Estados da área”, diz ele, e pelo WhatsApp os médicos participaram falando de seus casos e fazendo perguntas aos palestrantes.

O Clube se reuniu em várias cidades, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza e a gestão se encerrou com chave de ouro com o ‘II Congresso Norte/Nordeste de Cirurgia de Quadril’, que teve como palestrantes convidados vários dos mais respeitados especialistas do País.



Centro-Oeste

Em 2020 quem vai assumir a Regional Centro-Oeste da SBQ é **Renam Urt Mansur Bumlai**, de Cuiabá.

Bumlai formou-se pela Universidade de São Paulo, fez residência médica em Ortopedia e Traumatologia e especialização no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP. A presidência da Regional não é seu primeiro cargo em entidades associativas de Medicina, pois já presidiu a Regional da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – SBOT, em Mato Grosso.



O novo Regional trabalha nos Hospitais Jardim Cuiabá, Santa Rosa e no Hospital Ortopédico e é professor da Faculdade de Medicina da UNIVAG.



Para o presidente da Regional Centro-Oeste, **Anderson Freitas**, o diferencial de sua gestão foi a integração, já que territorialmente são grandes os Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, que a Regional abrange, aos quais se soma o Distrito Federal, também com número significativo de especialistas em quadril. A opção foi fazer as reuniões do Clube do Quadril em várias cidades, deixando de centralizá-las em Goiânia.

Os associados gostaram do enfoque e a realização das reuniões descentralizadas foi facilitada pelo “grande suporte da SBQ nacional, que ajudou inclusive no custo das viagens dos palestrantes de outros Estados que foram convidados”.



Rio de Janeiro



Coordenador do Serviço de Cirurgia do Quadril do Hospital Federal de Ipanema, **Berliet Assad Gomes** é professor assistente da FCM/UERJ.

Graduado pela Universidade Souza Marques, é mestre em Medicina pela UNIRIO e especialista em Cirurgia do Quadril pela Universidade do Estado do Rio. Berliet fez treinamento em Ortopedia Pediátrica no Hospital Infantil São Zacharias e em Cirurgia do Quadril no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Concursado do Ministério da Saúde, trabalhou no INTO e hoje está no Hospital Federal de Ipanema, e também é chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Rios D'Or.

Berliet leciona no Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu da Fundação Carlos Chagas e é preceptor de residência médica em Ortopedia e Traumatologia do Hospital São Zacharias. 



A gestão de **Cláudio Feitosa** reduziu o número de eventos da Regional, mas fez com que ganhassem importância, inclusive com convidados estrangeiros. Com isso aumentou em muito o quórum: em Itaipava participaram 120 especialistas e num evento científico de quadril e joelho atingiu o recorde de 146, atraindo médicos de várias cidades.

“Conseguimos tanto sucesso porque a Regional contou com o apoio dos ex-presidentes Pedro Ivo, Jorge Penedo e Sergio Delmonte, todos do Rio, além do próximo presidente Berliet Gomes e de Rolix Hoffmann”.

Os eventos contaram com conferencistas de grande peso: Paulo Alencar, Milton Roos, Guydo Marques, Marco Antonio Pedroni, Elmano Loures, além de um traumatologista especializado em placas especiais para fêmur, Robinson Esteves Santos Pires, de Minas Gerais. A todos, o mesmo pedido: “apresentem seu pior caso, porque queremos discutir situações difíceis”.

Também pioneira, foi a Primeira Jornada Militar, um curso franco-brasileiro no Hospital Central do Exército, com Emanuel Marquetti, da Faculdade de Medicina de Lyon, que teve 116 participantes. 

Sudeste

Presidente da Regional Sudeste da SBQ na gestão que se inicia em janeiro será **Lincoln Paiva Costa**, de Belo Horizonte, que é professor da

Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, onde também fez o mestrado, integra a equipe de Cirurgia de Quadril do Hospital Madre Teresa.

Ligado há tempos à Sociedade Brasileira de Quadril, Lincoln já foi diretor

científico e secretário da Regional Sudeste e integrou também a Comissão de Ensino e Treinamento da SBOT de Minas Gerais. 



Entre os vários eventos realizados pela gestão de **André Gaudêncio** se destaca o evento de julho de 2019, que

incluiu a 3ª Reunião Científica da Regional, com todos os diretores da SBQ como palestrantes, o 4º Simpósio do Grupo de Estudos de Pelve, Acetábulo e Fêmur e um simulado da prova de título que atraiu ortopedistas de vários Estados, que se preparavam para a prova realizada no congresso de Goiânia.

Também foi importante o Primeiro Simpósio de Cirurgia Preservadora, que teve 250 inscritos e cujo workshop precisou ampliar as vagas, das 40 vagas para 90 e mesmo assim houve lista de espera.

Gaudêncio explica que para realizar os eventos voltados para os especialistas mineiros e capixabas, contou com apoio tanto da Diretoria Nacional da SBQ, como da SBOT/MG. 



Paraná



Em 1982, quando um grupo de médicos se reuniu na Bahia, para criar o que viria a ser a SBQ, **Paulo Cimbalista de Alencar** era um deles. De lá para cá ele integrou a Diretoria, presidiu a SBQ de 2012 a 2013, presidiu o congresso de 1996 em Foz do Iguaçu, a Regional Sul antes ainda do Paraná se separar e formar nova Regional e, desde 1999, formou toda uma geração de novos especialistas em quadril.



A partir de janeiro, Paulo Alencar volta a presidir uma Regional, a do Paraná, e antes mesmo da posse já conversa com os demais futuros regionais pois, entusiasmado, garante que “vamos agitar muito, multiplicar os eventos e a programação”.

A Regional Paraná da SBQ fez 18 eventos durante os dois anos da gestão de **Josiano Valério**, que não tem dúvidas que o mais importante foi o Primeiro Encontro sobre Cirurgia Preservadora de Quadril. Entre os convidados estiveram os colombianos Javier Perez e Nicolas Restrepo.

“O evento reuniu 80 especialistas tanto de Curitiba como de outras cidades e despertou grande interesse”, recorda Josiano. Ao comentar sobre outras cidades, como o Paraná é um Estado grande, ele lembra que iniciou os eventos da Regional no Interior, num encontro com mais de 100 especialistas em Maringá, organizado por Angelo Jair Lima.

O Clube do Quadril teve reuniões descentralizadas e também foi importante um evento extra, de Treinamento para Videoartroscopia do Quadril, voltado principalmente para os residentes e chancelado pela SBQ.

Sul



Gaúcho de Giruá, **Cristiano Diesel**, que assumirá a presidência da Regional Sul da SBQ, é formado pela Universidade Federal de Santa Maria, fez a residência em Ortopedia e Traumatologia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e tem o mestrado em Cirurgia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Interessado no trabalho associativo, foi secretário e posteriormente diretor científico da Regional Sul e integra a Comissão de Ensino e Treinamento da CEC/SBQ.

Além de coordenar o Grupo do Quadril do Hospital Moinhos de Ventos, de Porto Alegre, é supervisor do Programa de RM em Ortopedia e Traumatologia do mesmo hospital.

Para **Anthony Kerbes Yopez** a presidência da Regional Sul valeu pela convivência e aproximação com médicos que conhecia pouco e por ter oferecido aos associados um retorno importante em conhecimento e atualização.

“Foi muito bom”, diz ele, “porque oferecemos reuniões científicas de alto nível para especialistas de cidades do Interior”, que não tem a facilidade de atualizar conhecimento dos médicos dos grandes centros, como Rio e São Paulo”, diz ele.

Com uma programação bastante descentralizada, a gestão comandada por Yopez fez eventos científicos em Florianópolis, Passo Fundo, Bento Gonçalves e Porto Alegre. Ele ressalta que foi possível fazer tanto porque teve grande apoio da Diretoria da SBQ, preocupada com a transmissão dos novos conhecimentos aos associados e que sempre deu apoio, inclusive financeiro, à Regional para trazer palestrantes como convidados para seus eventos.

SBQ fez demonstração de técnica cirúrgica em cadáver, durante congresso da SBOT



O Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, realizado em novembro, reservou durante todo o evento uma sala exclusivamente para as palestras, mesas-redondas e apresentações da Sociedade Brasileira de Quadril. Também de forma inovadora foram feitas duas transmissões ao vivo do IML de Fortaleza para o local do Congresso, com demonstrações de técnica cirúrgica em cadáver, realizadas por Marcos Giordano e Edmilson Takata.

“A participação da SBQ foi extremamente proveitosa”, segundo o presidente Guydo Marques Horta Duarte, para quem a grade científica foi muito bem preparada, traba-

lho do diretor Marco Antonio Pedroni e do presidente da Comissão de Educação Continuada, Osvaldo Pires.

Dentre as muitas atividades voltadas para a cirurgia de quadril, o norte-americano Ajay Lall falou sobre ‘What’s new in hip reconstruction: direct anterior hip resurfacing to robotic-arm assisted THA’ e ‘Patient reported outcomes of periacetabular osteotomy’, as mesas redondas que versaram sobre ‘Artroplastia primária infectada aguda’, que foi moderada por Flávio Maldonado e ‘A melhor conduta na revisão de ATQ infectada crônica’, moderada por Paulo Silva, os temas livres, comentados entre outros por André Gaudêncio de Almeida, José Milton Pelloso Júnior, Marcos Noberto Giordano e Renato Locks, ‘Revisão de Artroplastia: Como faço para retirar uma haste femoral fixa’, tema de Osvaldo Guilherme Nunes Pires, ‘Resultados da revisão em tempo único de Artroplastia total infectada’, por Rodrigo Pereira Guimarães, ‘Quando indico Artroplastia total de quadril primária em fraturas acetabulares’, por Tiago de Moraes Gomes, ‘Quando indico Artroplastia constricta ou dupla mobilidade’, por William Martins Ferreira e ‘Planejamento pré-operatório: como reduzir riscos e melhorar os resultados em cirurgia do quadril’, tema para John Charity, da Inglaterra.



Centro-Oeste

Fratura do quadril no idoso foi debatido em Simpósio em Brasília



Com apoio da Regional o Hospital das Forças Armadas de Brasília promoveu no início de novembro o 'I Simpósio de Atualizações Ortopédicas'. O tema foi a fratura do quadril no paciente idoso que, segundo as mais recentes estimativas, afeta 120 mil pessoas por ano, no Brasil.

“O evento surgiu de uma proposta sobre como abordar de forma multidisciplinar a assistência ao paciente idoso com fratura de quadril”, explica o presidente da Regional, Anderson Freitas. A finalidade foi trazer o ambiente científico e as discussões sobre temas ortopédicos para o hospital, diz ele, sedimentando a implantação do protocolo de atendimento.

A participação da SBQ foi essencial, pois foram palestrantes o presidente da entidade, Guydo Marques Horta Duarte e o vice-presidente da Regional Norte/Nordeste, Fábio Vidal Moriya.

Como o atendimento do idoso é multidisciplinar e interdisciplinar, as discussões no primeiro dia do evento envolveram, além dos ortopedistas, clínicos, anestesistas, cardiologistas, reumatologistas, cirurgiões vasculares, radiologistas, nutricionistas, enfermeiros farmacêuticos e fisioterapeutas. Já no segundo dia as discussões se voltaram mais especificamente para a cirurgia de quadril, com participação de vários especialistas de Brasília.



Sudeste

Luxação de prótese total de quadril foi tema de reunião

Fábio Devito, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e Osvaldo Nunes Pires, que preside a Comissão de Educação Continuada da SBQ foram os dois convidados para a 4ª reunião científica da Regional Sudeste.



Realizada na Santa Casa de Belo Horizonte, a reunião foi aberta pelo presidente da Comissão de Cirurgia Preservadora, Carlos César Vassalo e pelo presidente da Regional, André Gaudêncio Ignácio de Almeida. A primeira palestra foi sobre as 'Causas da Instabilidade da Artroplastia Total do Quadril', tema apresentado por Osvaldo Pires, seguindo-se apresentação de Fábio Stucchi Devito, que falou sobre o 'Tratamento da Instabilidade após Artroplastia Total do Quadril – dual mobility'.

Seguiu-se uma mesa redonda coordenada por Carlos Cesar Vassalo sobre Luxação de Prótese Total de Quadril. Foram debatedores Osvaldo Pires, Fábio Devito, de São Paulo e Eduardo Barreto Paiva, de Belo Horizonte.

O evento incluiu ainda uma exposição de material cirúrgico, do qual participaram cinco indústrias do ramo.



'O quadril para o Ortopedista'

O quadril para o ortopedista não especializado em cirurgia do quadril foi o tema da 5ª reunião da Regional Sudeste da SBQ, realizada conjuntamente com o 'I Simpósio de Ortopedia' em Patos de Minas. O evento foi promovido pelo Núcleo de Ortopedia e Traumatologia Especializada – Norte, equipe de Ortopedia do Hospital Nossa Senhora de Fátima, em parceria com a SBQ Sudeste.

O simpósio contou com palestrantes mineiros como André Gaudêncio, que preside a SBQ Sudeste, Gustavus Lemos, Lincoln Paiva, Marcos Tadeu Caires, de Belo Horizonte, Marcos Aurélio Silveira e Leandro Bragante, de Uberlândia, Rodrigo Cardozo, de Uberaba, Marcelo Buchmuller de Oliveira, de

Patos de Minas, o infectologista Bruno Cesar de Oliveira Pires, o presidente eleito da SBQ, Giancarlo Polesello e o diretor científico eleito da SBQ, Ricardo Horta.

Marcelo Buchmuller explica que o objetivo do simpósio foi capacitar ortopedistas que não são especialistas em quadril nos assuntos mais consagrados da especialidade como trauma, tendinites, pubalgia entre outros, bem como alguns assuntos menos discutidos fora do universo da cirurgia do quadril, como impacto femoroacetabular, impacto extra articular, tumores, etc.

Os temas foram apresentados pelos palestrantes e o evento incluiu ainda duas mesas redondas.

Paulista

Futura Diretoria e sub-regionais da Paulista tiveram primeira reunião no escritório da SBQ

O presidente eleito da Regional Paulista, Osvaldo Nunes Pires, reuniu-se com seus diretores e também com os presidentes das sub-regionais que foram criadas nas várias regiões do Estado de São Paulo, para discutir o que será feito na gestão que se inicia em janeiro.

A reunião foi no escritório da SBQ em São Paulo, que fica perto do aeroporto de Congonhas.



Nova Diretoria e nove sub-regionais melhoram estrutura da Regional Paulista

Osvaldo Guilherme Nunes Pires, que em janeiro assumirá o comando da Regional Paulista da SBQ informa que já foram criadas as nove sub-regionais do Estado de São Paulo, que facilitarão a descentralização dos eventos programados e o acesso dos especialistas de dezenas de cidades às reuniões científicas que, promete, serão todas de alto nível e itinerantes.

A composição da Paulista passará a ser a seguinte:

Diretoria

Presidente - Osvaldo Guilherme Nunes Pires

Vice-presidente - Rodrigo Guimarães

Diretor científico - Henrique Gurgel

Secretário - Flávio Maldonado

Coord. das sub-regionais - Fábio Devito

Comissões

Educação continuada - Bruno Jannarelli

Preservadora - Luís Felipe Elias

Trauma - Guilherme Falótico

Divulgação e Marketing - Walter Ricioli

Sub-Regionais

Sub-Regional Oeste - Flávio Maldonado

Sub-Regional S. José Rio Preto - Fábio Devito

Sub-Regional Campinas - Mauro Caron

Sub-Regional Sorocaba - Walberto Kawashima

Sub-Regional Vale do Paraíba - Rafael Kallaur

Sub-Regional Baixada Santista - Jeiser Godoy

Sub-Regional Bragança - Welber Castanhato

Sub-Regional ABC - Arthur Góes

Sub-Regional Ribeirão Preto - Leandro Kalil

Evento da Regional Paulista teve mesa-redonda sobre fratura de acetábulo

Mustafah Ahmad Zoghbi, de Campinas, foi o coordenador da mesa-redonda promovida pela Regional Paulista da SBQ no auditório da AACD, na sua reunião mensal de outubro.

O evento foi no dia 11, participando o presidente eleito da SBQ, Giancarlo Polesello e grande número de especialistas.



Paraná

Prótese metafisiária foi debatida em reunião científica



As mais recentes evidências e controvérsias sobre a prótese metafisiária foram apresentadas e discutidas na reunião científica da Regional Paraná, que foi no Pata Negra Eventos, em Curitiba, que teve como palestrante Mark Deeke.

A discussão analisou se há ou não vantagens reais no

emprego da prótese metafisiária e, após a apresentação, coube a Gladyston Matoski a explanação sobre casos clínicos e a técnica cirúrgica.

Como já é tradicional nas reuniões no Pata Negra, após a sessão científica houve um jantar de confraternização dos integrantes da Regional.



Márcio Valin assumirá a Defesa Profissional, na Diretoria da SBQ

O presidente eleito da SBQ, Giancarlo Polesello, indicou seu vice-presidente, Márcio Valin, para responder pelas questões relativas à defesa profissional tanto na SBQ, como junto à SBOT.

Polesello explica que a questão da defesa profissional tem sido tema de queixas frequentes por parte dos associados e, “embora estatutariamente a SBQ não tenha essa missão, pode ajudar junto à SBOT na consolidação de parceria que já vem sendo realizada, mas agora de forma mais presente e resolutiva”.

Assim, com o apoio do presidente da SBOT, Moises Cohen e do presidente da Comissão de Defesa Profissio-

nal da SBOT, Youssef Ali Abdouni, o vice-presidente da SBQ na gestão que se inicia em janeiro, Márcio Valin, “vai representar nossa Sociedade junto à Valorização de Defesa Profissional da SBOT”.

Polesello explica ainda que já está planejando o sistema para que os associados possam enviar suas perguntas e sugestões a Márcio Valin, para que nenhum questionamento fique sem resposta e que a parceria certamente continuará com a nova gestão da SBOT, que será presidida por Glaydson Gomes Godinho e que terá à frente da Comissão de Valorização Profissional Fernando Oliveira.



Edição digital de O Quadril teve recorde de páginas

A edição de setembro da revista O Quadril foi editada pela primeira vez exclusivamente na forma digital e está disponível, com as demais edições do ano no ícone Associados – Revistas do portal www.sbquadril.org.br.

A experiência que mostra quantos associados acessam o site em busca da revista, tem vários motivos. O primeiro é que as edições impressas, que continuarão a ser publicadas, são bastante caras para imprimir e também para enviar via Correio, e é difícil conseguir publicidade paga suficiente para cobrir os custos.

No caso da edição apenas digital, entretanto, o número de páginas não encarece a publicação, motivo pelo qual foi possível fazer uma revista com mais páginas do que as edições impressas, limitadas a 22 páginas. Ela saiu com 36 páginas e isso permitiu o melhor aproveitamento das fotografias do Congresso, muito ilustrativas.

O segundo motivo é que, ao contrário da revista impressa, a versão digital fica automaticamente armazenada no Portal, no qual podem ser baixadas a qualquer momento pelos associados as edições antigas, desde o ano de 2002, além do Suplemento da RBO sobre Quadril e ainda as edições da 'Hip International'.

É oportuno lembrar também que



a tendência mundial das publicações científicas é de migração para a mídia digital. A própria RBO, editada pela SBOT, passou a ser exclusivamente digital, as revistas médicas científicas deixaram de nos chegar

em papel e são acessadas apenas pela internet e o exemplo mais marcante é do Diário Oficial do Estado, que recentemente deixou de circular em papel, passando a existir apenas como edição virtual.



DIREÇÃO NACIONAL

Presidente:

Guydo Marques Horta Duarte

Vice-Presidente:

Marcos Noberto Giordano

Diretor Científico:

Marco Antonio Pedroni

Tesoureiro: Márcio Rangel Valin

Secretário: Giancarlo C. Polesello

Presidentes das Regionais

Norte/Nordeste:

Henrique Ribeiro Gonçalves

Sul: Anthony Kerbes Yépez

Sudeste:

André Gaudêncio Ignácio de Almeida

Centro-Oeste: Anderson Freitas

Paulista: Takeshi Chikude

Rio de Janeiro:

Cláudio Feitosa de A. Júnior

Paraná: Josiano Carlos Valério

Comissão de Divulgação e Marketing

Presidente:

Sérgio Delmonte Alves

Marcelo Queiroz

Henrique Gurgel

André Wever

Juan Capriotti

Comissão de Educação Continuada

Presidente:

Oswaldo Nunes Pires

Vice-Presidente:

Ricardo Horta

Lourenço Peixoto

José Ricardo Negreiros Vicente

Rodrigo Guimarães

Paulo Silva

Henrique Gonçalves

Tiago de Morais Gomes

José Milton Pelloso Júnior

Thiago Sampaio Busato

Cristiano Diesel

Bruno Dutra Roos

Comissão REMPRO

Presidente:

Luiz Sérgio Marcelino Gomes

Milton Ross

Ademir Antonio Schuroff

Sérgio Delmonte Alves

Edmilson T. Takata

Antero Camisa

Ricardo Horta

Comissão de Cirurgia Preservadora do Quadril

Presidente:

Carlos César Vassalo

Vice-Presidente:

Marcelo Queiroz

Rodrigo Aurélio Monari

Luís Felipe Moyses Elias

Comissão de Trauma do Quadril

Presidente:

Mustafa Ahmad Zoghbi

Rolix Hoffmann

Guilherme Guadagnini Falótico

Alex Fabiano Dias Pinto

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Roberto Dantas Queiroz

Carlos Emilio Durães C. Pereira

Lourenço P. Peixoto

Suplentes:

Rodrigo P. Guimarães

João Wagner Junqueira Pellucci

Rolix Hoffmann



O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua Prof. Otávio Coelho de Magalhães, 111, Bl. B – 2º piso
Belo Horizonte/MG
CEP 30210-300
www.sbquadril.org.br

Conselho Editorial:

André Wever, Henrique Gurgel,
Juan Capriotti, Marcelo Queiroz e
Sérgio Delmonte

Secretaria:

Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz e
Táta Gago Coutinho

Diagramação:

Carlos César S. de Moraes

Créditos fotográficos:

Acervo SBQ

Jornalista Responsável:

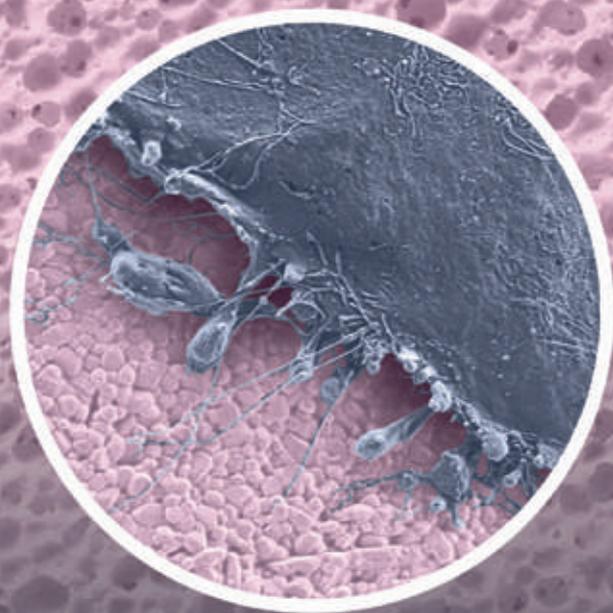
Luiz Roberto de Souza Queiroz
(MTb 8.318)

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ.

Reprodução permitida desde que citada a fonte.



BIOLOX[®]

MATERIAL

MATTERS[®]



BIOLOX[®] *delta* conventional femoral heads and inserts as well as BIOLOX[®]OPTION are registered by CeramTec's customers. BIOLOX[®] CONTOURA[®] is registered in the USA by CeramTec's customers. The bicondylar knee implants made of BIOLOX[®] *delta* are registered in the EU by CeramTec's customers. They are not registered / available in all countries.

Caution: All other shown implants (e.g. shoulder, H1 hip resurfacing, direct-to-bone or ceramic foam products) are under development and are not approved by any authorities.

CeramTec
THE CERAMIC EXPERTS



_ A única Companhia
de Prótese Ortopédica
com **Mais de 10 anos de
Experiência** em **3D Printing**



Facilite a restauração dos parâmetros
biomecânicos naturais com todas
as opções do sistema de revisão
de quadril da LimaCorporate.



_The Independence
of **Fixation** from
Biomechanics